

Falta de manutenção de ar-refrigerado será punida

SÔNIA CRISTINA SILVA *Saúde*

BRASÍLIA – A falta de manutenção e limpeza apropriada dos sistemas de ar-refrigerado poderá ser punida com multas de até R\$ 200 mil para os responsáveis. É o que prevê portaria assinada ontem pelo ministro da Saúde, José Serra. A portaria dá um prazo de 180 dias para adaptação às novas normas, que determinam a existência de planos de manutenção, operação e controle dos sistemas de climatização. A fiscalização será das Vigilâncias Sanitárias estaduais.

“Queremos combater a síndrome dos edifícios doentes”, afirmou o ministro Serra. As regras vão valer para prédios utilizados pelo público, como os comerciais, teatros, shoppings, cinemas. “Também o governo federal terá de cumprir a lei”, lembrou Serra, que, por enquanto, opta por abrir as janelas para evitar possíveis danos à sua saúde.

Também deverá haver manutenção dos sistemas de climatização de aviões e ônibus, segundo o ministro. A garantia de uma melhor qualidade de ar foi uma das primeiras preocupações do ministro Serra, depois da morte do colega, o ministro das Comunicações, Sérgio Motta.

Houve, na época suspeitas de que bactérias existentes no ar-refrigerado do Ministério das Comunicações pudessem ter contribuído para piorar o seu estado de saúde.

Os proprietários, locatários ou responsáveis pelos sistemas de climatização terão de expor os planos de manutenção, para permitir que todos fiscalizem.

A portaria determina a limpeza de bandejas, serpentinas, umidificadores, ventiladores e dutos, de acordo com instruções dos fabricantes. A portaria adverte que a limpeza terá de ser feita com produtos biodegradáveis e que os filtros devem ser trocados quando necessário. A renovação do ar interior dos ambientes climatizados será, obrigatoriamente, de, no mínimo, 27 metros cúbicos por hora por pessoa. Além do plano de manutenção, deverá haver sempre um responsável-técnico habilitado.

Antes da entrada em vigor das novas normas, o ministério divulgará normas complementares, indicando formas de medir a quantidade de partículas existentes nos sistemas. Também estão em estudo nor-

mas para a execução de projetos de instalação dos sistemas, para evitar que sejam construídos, por exemplo, dutos sem janelas para limpeza. “O mais importante é que se faça a limpeza” explicou o secretário da Vigilân-

cia Sanitária, Gonzalo Vecina. Segundo ele, contudo, a literatura internacional é limitada sobre como se dá o processo de contaminação nos sistemas de ar. “Vamos também estudar mais esse processo.”

O não cumprimento da portaria resultará, inicialmente, em advertência. Caso não se resolvam os problemas, os responsáveis podem receber multas que variam de R\$ 2 mil a R\$ 200 mil, dependendo da gravidade. Serra afirmou que os sistemas de ar serão inspecionados, independentemente do número de fiscais. “A sociedade tem de cobrar do poder público quando vir que o prédio não cumpre as normas.”

RESPONSÁVEIS
PODERÃO
RECEBER MULTA
DE ATÉ R\$ 200 MIL